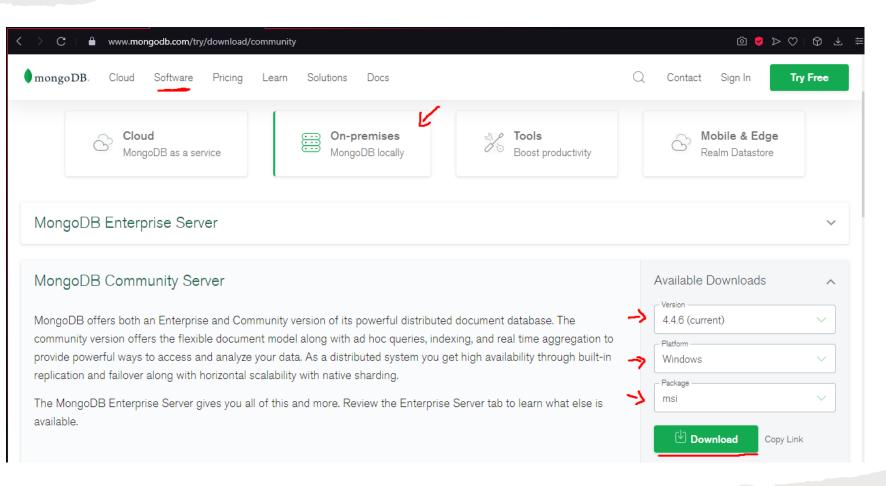
CONFIGURAÇÃO



CONFIGURAÇÃO





Acesse o link mongodb para entrar na página de download, vá no menu On-premises, selecione a versão MongoDB Community Server e no menu ao lado selecione:

Versão - 4.4.6

Platform - Windows

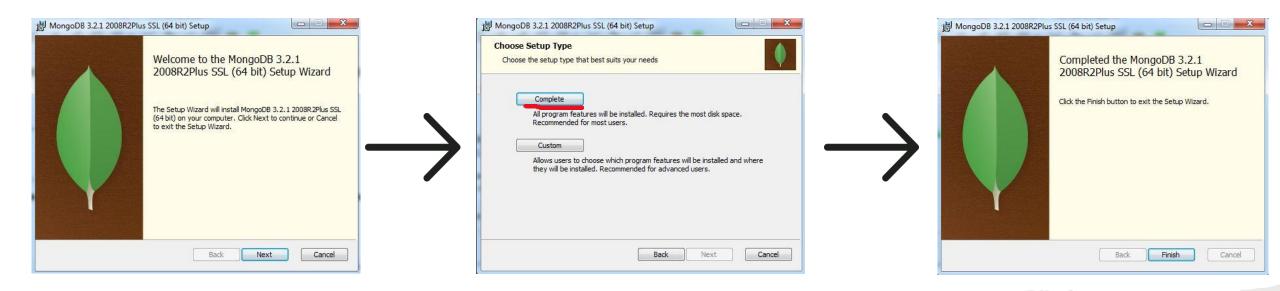
agora clique em Download.

Package - msi

CONFIGURAÇÃO



Ao executar o **Download**, faça o passo a passo normal selecionando apenas a versão completa.



CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO



Nosso próximo passo será configurar o ambiente do MongoDB.

É necessário criar um diretório de dados para armazenar todos os dados da instância.

O caminho padrão usado pelo **MongoDB** é um diretório com o nome de **\data\db**.

Criaremos esse diretório da seguinte forma:

- 1. Abra um prompt de comandos (cmd.exe).
- 2. Digite o comando a seguir: C:\mongodb\bin\mongod.exe --dbpath C:\data\db\

Obs:

Se o firewall do Windows solicitar permissão, clique no botão "Permitir Acesso" para liberar o acesso ao **MongoDB**

CONEXÃO



Para executar o serviço do MongoDB, abra um prompt de comandos e execute o comando a seguir: C:\mongodb\bin\mongod.exe

Para efetuar uma conexão ao MongoDB, abra outro prompt de comandos e execute o comando listado a seguir: C:\mongodb\bin\mongo.exe

Você verá o prompt do mongodb, pronto para receber comandos:

```
Microsoft Windows [versão 6.1.7601]
Copyright (c) 2009 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Users\fabio\c:\mongodb\bin\mongo.exe
2016-02-07720:09:43.279-0200 I CONTROL [main] Hotfix KB2731284 or later update is not installed, will zero-out data files
MongoDB shell version: 3.2.1
connecting to: test
Welcome to the MongoDB shell.
Por interactive help, type "help".
For more comprehensive documentation, see
    http://docs.mongodb.org/
Questions? Try the support group
    http://groups.google.com/group/mongodb-user

> http://groups.google.com/group/mongodb-user
```

UTILIZAÇÃO DOS COMANDOS

O comando abaixo no terminal cliente mostra os bancos existentes nesse servidor:

>show databases

Se é sua primeira execução ele deve listar as bases admin e local. Não usaremos nenhuma delas. Agora digite o seguinte comando para "usar" o banco de dados "workshop" (um banco que você sabe que não existe ainda):

>use workshop

O terminal vai lhe avisar que o contexto da variável "db" mudou para o banco workshop, que nem mesmo existe ainda. Essa variável "db" representa agora o banco workshop e podemos verificar quais coleções existem atualmente neste banco usando o comando abaixo:

>show collections



```
> show databases
admin 0.000GB
config 0.000GB
local 0.000GB
> use workshop
switched to db workshop
> show collections
```

UTILIZAÇÃO DOS COMANDOS



Comparando comandos do SQL ao Comandos do Mongo.

Insert SQL:

INSERT INTO USUARIOS (NOME, IDADE) VALUES ('Mateus', 23);

Select SQL:

SELECT * FROM USUARIOS;

Mongo:

> db.usuarios.insert({ nome: "Mateus", idade: 23})

Mongo:

> db.usuarios.find()

Obs: Não precisa criar uma collection, ao dar insert ela é criada automaticamente

UTILIZAÇÃO DOS COMANDOS



Comparando comandos do SQL ao Comandos do Mongo.

Update SQL:

UPDATE USUARIOS SET IDADE = 25 WHERE NOME = 'Mateus'

Mongo:

```
> db.usuarios.update({ nome: "Mateus"
}, {nome: "Mateus", idade: 25})
```

Obs: Ao dar update o novo substituirá o antigo, então é necessário passar todo o json novamente

UTILIZAÇÃO DOS COMANDOS



Comparando comandos do SQL ao Comandos do Mongo.

Delete SQL:

Mongo:

DELETE FROM USUARIOS WHERE NOME = 'Mateus'

> db.usuarios.deleteOne({ nome: "Mateus"})

Obs: Vai excluir todos os clientes cujo nome seja igual a "Mateus".